



Manifesto das Bibliotecas para a Europa **europe4libraries2019.eu**

Para a Europa, as bibliotecas são importantes – são locais-chave para a aprendizagem e para o envolvimento cívico, são janelas, acessíveis a todos, para a cultura e o património e são motores de investigação e inovação.

E, por outro lado, **para as bibliotecas, a Europa é importante**. Para poderem construir sociedades mais fortes, mais inteligentes e mais justas, as nossas instituições dependem das decisões tomadas em Bruxelas, em Estrasburgo e no Luxemburgo. Estamos à procura de uma Europa que nos ajude a cumprir a nossa missão.

E é por isso que nós, organizações que representam as bibliotecas na Europa, vos encorajamos a ler e a apoiar este manifesto.

Queremos uma Europa que:

Garante que toda a gente, ao longo da sua vida, pode aprender, ler e desenvolver-se através das bibliotecas

A Europa deve comprometer-se com o seguinte: toda a gente deve poder aceder à informação de que necessita para melhorar a sua vida. É fundamental que haja equidade em toda a Europa. Para atingir este objetivo, importa compreender o potencial das bibliotecas para garantir que toda a gente tem acesso a iniciativas e projetos que promovem a leitura, a literacia e a aprendizagem, bem como para desenvolver estatísticas adequadas.

Os quadros jurídicos, os programas de financiamento e a regulamentação associada devem ser concebidos de modo a facilitar a participação das bibliotecas, nomeadamente no desenvolvimento de competências digitais e de literacia dos *media* e da informação. A Europa deve aumentar o impacto das

bibliotecas através da educação e de programas de formação que aumentem as competências dos cidadãos.

Coloca o acesso no centro da sua ação para a cultura, ciência e inovação

A Europa deve ser um líder mundial na promoção da ciência aberta. Deve comprometer-se em disponibilizar em acesso livre todas as publicações no domínio da investigação, financiadas por fundos públicos, até 2020, e em utilizar todos os seus recursos para promover a necessária mudança sistémica que torne o modo de acesso-livre a regra geral de acesso no que se refere a ciência e inovação, permitindo assim que as bibliotecas cumpram a sua missão.

A Europa deve assegurar que os seus programas garantem acesso para todos, em especial a obras literárias, sobretudo através do apoio às bibliotecas, enquanto guardiãs do património documental europeu, para a digitalização e a partilha das suas coleções. Deve assegurar a aplicação da legislação apropriada – especialmente da Diretiva Relativa aos Direitos de Autor no Mercado Único Digital, bem como da Diretiva Relativa a Obras Órfãs e as medidas para a aplicação do Tratado de Marraquexe – de modo a apoiar estes objetivos.

Se compromete inteiramente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e promove o acesso à informação nas suas iniciativas para a integração e o desenvolvimento

A Europa deve produzir um plano abrangente para desenvolvimento sustentável inclusivo a nível regional, que reconheça a importância do acesso à informação, nomeadamente através das bibliotecas, enquanto investimento social e fator essencial de sucesso. Deve envolver-se fortemente nas Nações Unidas no apoio aos ODS, e apelar a outros para que se comprometam de forma consciente com estes objetivos.

O financiamento da UE para a integração e desenvolvimento deve promover o acesso à informação e as competências, permitindo às bibliotecas revelarem todo o seu potencial. De modo a apoiar as condições para o crescimento e o acesso à informação para além dos seus membros, a UE deve adotar uma posição mais construtiva nas discussões na Organização Mundial da Propriedade Intelectual sobre limitações gerais e exceções aos direitos de autor.

Para mais informações sobre o Manifesto das Bibliotecas para a Europa visite europe4libraries2019.eu

ou envie um e-mail para

IFLA: Stephen.wyber@ifla.org

EBLIDA: g.vitiello@kb.nl

Public Libraries 2030: ilona@pl2030.eu

LIBER: a.verheusen@kb.nl

SPARC Europe: vproudman@sparceurope.org